

O modo como as pessoas andam e os fatores que influenciam o andar são muitos e heterogêneos. O objetivo deste estudo foi definir: (1) os limites inferior e superior da rotação femoral normal, em extensão; e (2) a frequência do pé medial na progressão do passo, ambos relacionados com a idade. Foram examinados 286 indivíduos (masculinos) das idades de um a dezoito anos. A rotação medial do fêmur, de um a oito anos, não sofreu alterações significativas, tendo oscilado entre 45 e 55 graus. De oito a treze anos ocorreu um decréscimo progressivo da rotação medial, com posterior estabilização até os dezoito anos, na faixa dos 30-35 graus. A rotação lateral do fêmur apresentou um decréscimo inicial até os três anos de idade. Após, até os dezoito anos, houve uma estabilização, com oscilações na faixa dos 45-55 anos oscilou entre 110-100 graus. Dos oito aos doze anos oscilou entre 100-90 graus. E dos treze aos dezoito anos houve oscilações na faixa dos 90-80 graus. Apenas 9 (3, 15%) dos 286 indivíduos examinados apresentou medialização do pé durante o andar. Não houve diferenças significativas da prevalência deste fenômeno ao longo das idades observadas. Parece-nos, portanto, que nas diferentes idades ocorrem variações na rotação do fêmur. Variações estas que implicam em um decréscimo progressivo de sua rotação total ao longo do desenvolvimento, sendo o determinante principal disso, provavelmente, a diminuição do ângulo de rotação medial. Quanto à medialização do pé na progressão do passo, com base em nosso estudo, não encontramos diferenças significativas ao longo das idades examinadas.